Desigualdades Socioeconômicas associadas ao excesso de peso e sedentarismo em adolescentes brasileiros.

Autor(res)

Carolina Lourenco Reis Quedas
Rodrigo Guedes Boer
Laís Lopes Rio Branco
Laura Amorim
Stefany Karine Dos Santos Pereira
Letícia Santos Pontes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O excesso de peso é considerado um dos mais sérios desafios da saúde pública no século XXI, devido a esse aumento em todas as faixas etárias mais ainda em adolescentes e crianças. o aumento de peso aumentou entre as idades de 2 e 19 aumentou de 16% para 23% em meninos e 16,2% para 22,6% em meninas.
Nessa faixa etária o excesso de peso pode afetar a educação, saúde e qualidade de vida, podendo causar doenças cardiovasculares e diabetes. A média/baixa renda as desigualdades socioeconômicas relacionadas ao comportamento sedentário foram melhores preditores da obesidade. Nessa pesquisa do PENSE continha informações sobre peso e estatura, necessárias para avaliação do excesso de peso, totalizando uma amostra de 8.517 adolescentes e 8.499 adolescentes para análise das desigualdades no comportamento sedentário.
Do total de participantes do estudo, 24,2% apresentaram excesso de peso e 67,8% eram sedentários. A maioria era do sexo masculino (50,5%) e
encontrava-se na faixa etária de 13 a 15 anos de idade (57,7%). Além disso, as pesquisas foram feitas por regiões e os resultados foram com maior prevalência em cada uma das macrorregiões. A prevalência de excesso de peso variou de 20,7% na região Nordeste a 27,8% na região Sul. A prevalência de sedentarismo variou de 61,8% na região Norte a 70,3% na região
Sudeste. Assim, os achados deste estudo apontam para a necessidade de reestruturação e fortalecimento das políticas públicas já existentes que incluem o adolescente, tais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa Saúde na Escola (PSE), que devem ter como diretrizes a promoção de estilos de vida e saudáveis e a redução das desigualdades.
Colaboradores
CS Ferreira e FB Andrade .
ano de 2019